

TÍTULO

Sífilis como doença em ascensão na população : intervenção na prevenção e tratamento precoce.

NOME DO ALUNO: Ivan Borin Selegatto

NOME DO ORIENTADOR(A): Katia Sandreann e Vilas Boas Magalhães da Silva

Contextualização do Problema:

A sífilis é uma infecção bacteriana, de caráter sistêmico, curável e exclusiva do ser humano. O contato sexual é o principal meio de transmissão, seguido pela transmissão vertical, quando gestante. Na gestação, a infecção pode apresentar consequências graves, como abortamento, parto prematuro, manifestações congênitas precoces e tardias. A ausência ou pouca sintomatologia, faz com que as pessoas infectadas não reconheçam e não procurem atendimento, sendo essas, fonte de transmissão aos contactuantes sexuais (ref.1).

Exemplo da literatura sobre o Problema:

A eliminação da sífilis congênita é uma prioridade global(OMS, Ministério da Saúde, Opas) e está contida em vários documentos. A OMS estima 1 milhão de casos de sífilis por ano em gestantes e preconiza a detecção e o tratamento oportuno destas e seus parceiros sexuais portadores de sífilis, considerando que a infecção pode ser transmitida para o feto, com graves implicações (ref.2). No Brasil, as taxas de soropositividade para sífilis em mulheres na idade fértil, variam de 1,5% a 5,0%, com níveis mais elevados em grupos de maior risco, de baixo nível socioeconômico e acesso mais complexo à educação e à serviços de saúde (ref.3). Clinicamente, a evolução da sífilis alterna com períodos de atividade e latência, sendo que os períodos de atividade apresentam características específicas de cada fase da doença, a qual é dividida em sífilis primária, sífilis secundária, sífilis terciária e latente (ref.4).

Justificativa:

O presente estudo tem importância relevante visto a necessidade de intervenção no processo saúde-doença de uma das principais doenças sexualmente transmissíveis e subdiagnosticadas, com foco na prevenção e tratamento da sífilis congênita, que é prioridade do ministério da saúde.

OBJETIVO GERAL

O objetivo do presente estudo é transmitir conhecimento sobre a sífilis na população de abrangência, além de promover rastreamento por meio de exames clínicos e diagnósticos, para tratamento precoce e diminuir a incidência de sífilis congênita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 - Transmitir conhecimentos básicos sobre a doença, tanto para população, quanto para a equipe local.
- 2 - Rastrear a doença por meio de teste rápido e exame clínico.
- 3 - Tratar e acompanhar todos os casos diagnósticos.

MÉTODO

Local do estudo: UBS Prof. João Teixeira - Porto Ferreira-Sp

Público-alvo: Envolver toda população da abrangência da UBS, com ênfase nos jovens, gestantes e parcela sexualmente ativa. Participantes: Gestores do sistema municipal e profissionais atuantes na atenção primária à saúde.

Ações:

- 1 - Estratégia para transmissão de conhecimento sobre a doença: Serão realizadas duas palestras semanais, em períodos diferentes (tarde e noite), para melhor atender a população economicamente ativa. Os agentes comunitários farão a divulgação do projeto e agendamento para a vista das palestras. As palestras abordarão conhecimentos básicos e transmissão da sífilis, além das importantes consequências para a população geral e principalmente gestantes.
- 2 - Rastreio de sífilis na população: Após o término das palestras, todos os ouvintes, poderão realizar perguntas e sanar dúvidas, e após isso, todos serão convidados a realizar o teste rápido para sífilis. A partir dos resultados, os pacientes positivos pelo teste ou com sinais clínicos suspeitos, serão encaminhados para o médico da unidade, para realização de novos exames laboratoriais e exame físico.
- 3 - Tratar e acompanhar os pacientes: Os pacientes diagnosticados, terão tratamento com medicação fornecida pela rede municipal de saúde, além de acompanhamento clínico-laboratorial para o mesmo e rastreio de seus parceiros.

Avaliação e Monitoramento: A partir do número de novos diagnósticos, poderemos avaliar a incidência nos participantes e estipular risco na população local. Os participantes responderão um questionário para avaliar o quanto foi construtivo as informações transmitidas e se com esse conhecimento serão capazes de se proteger diante tal patologia.

RESULTADOS

Após a implementação do projeto, espera-se realizar novos diagnósticos de sífilis e portanto tratamento para os mesmos. Assim diminui-se a exposição à doença e faz-se a prevenção da sífilis, diminuindo os casos de sífilis congênita e de outras DSTs.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL.Ministério da saúde. *Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas Infecções sexualmente transmissíveis 2015.*

BRASIL.Ministério da saúde. *Boletim epidemiológico sífilis 2015.* Brasília.

CAVALCANTE, Ana Eglyni S. et al. *Diagnóstico e tratamento da sífilis: uma investigação com mulheres assistidas na atenção básica em Sobral, Ceará*. Santana do aracajú, Ceará 2012.

SILVA, Ana Carolina Zschonark; BONAFÉ, Simone Martins. *Sífilis: uma abordagem geral*. Maringá, Parana 2012.